



Champinha é recapturado 11 horas depois de fugir

Cerca de onze horas depois de fugir da Febem, o criminoso Roberto Aparecido Alves Cardoso, o *Champinha*, de 20 anos, foi recapturado por volta das 4h30 desta quinta-feira, 3, informa a *Agência Estado*. Ele foi detido junto com outro menor infrator, de 17 anos, por uma equipe das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), um dos grupos de elite da Polícia Militar (PM), em uma favela de Ferraz de Vasconcelos, região leste da Grande São Paulo.

Champinha e o menor fugiram na quarta-feira, do Complexo Vila Maria, da Fundação Casa (ex-Febem). Em decorrência da fuga o secretário estadual de Justiça, Luiz Antonio Marrey, O secretário afastou o diretor e 19 funcionários da unidade. Muito irritado, atacou os maus funcionários da Fundação. Em tom exaltado, o secretário afirmou que a fuga do criminoso pode ter contato com a ajuda da segurança da instituição.

“Banditismo existe fora, mas existe também dentro dos quadros do serviço público e nós vamos extirpar esse banditismo. Não é possível isso acontecer sem uma incompetência absoluta ou participação dolosa dos servidores dessa fundação nesta fuga”, afirmou Marrey.

O limite de tempo para que o rapaz ficasse na Febem deveria ser de (três anos) prazo que expirou em novembro passado. Ele continuou internado porque a Justiça o considerou incapaz de cuidar de si mesmo depois de atingir a maioridade civil. O destino de Champinha deveria ser um hospital psiquiátrico.

Segundo a polícia, Champinha foi levado ao Centro de Triagem da Fundação Casa localizado na Rua Piratininga, nº 85, no Brás. Ele deve ser apresentado na manhã desta quinta-feira pelo Comando Geral da Polícia Militar e por autoridades da Secretaria de Segurança Pública de SP.

Sem dispor de uma instituição de saúde própria para adolescentes, a Secretaria da Saúde sugeriu que o infrator fosse mantido na própria Febem, onde receberia tratamento de profissionais da saúde. Ele deveria permanecer na Febem até a decisão final da Justiça.

Champinha, um dos idealizadores do bárbaro assassinato do casal Liana Friedenbach e Felipe Caffé, em 2003, na cidade de Embu Guaçu, saltou o muro da instituição e fugiu na companhia de outro interno.

De acordo com Júlio Alves, diretor do Sindicato dos Trabalhadores e Entidades de Atendimento e Educação à Criança e ao Adolescente e à Família do Estado de São Paulo (Sitraemfa), Champinha fugiu por volta das 18h15.

Date Created

03/05/2007